

EDITORIAL

EDITORIAL A BLECAUTE EM TEMPOS PANDÊMICOS

A Revista Blecaute ressurgiu com o seu vigésimo número no auge da primeira onda da pandemia da Covid-19; volta na possível segunda onda da mesma pandemia. Infelizmente, não temos muito que comemorar no cenário internacional e nacional, com quase 2 milhões de morte em todo o mundo, sendo mais de 200 mil só no Brasil. Entre os mortos, vários artistas, escritores, músicos, artistas visuais.

Neste número o leitor terá uma amostra significativa da boa poesia brasileira e lusófona contemporânea. Poetas que vem se destacando por meio das redes sociais, lançando ou próximos de lançar os seus primeiros livros no gênero, a exemplo de Tággidi Mar, Kátia Marchese e Dércio Braúna. Dos mais experientes, trazemos o premiado poeta angolano Lopito Feijóo, bastante conhecido em Portugal, no Brasil e em toda a África.

Nos contos, também trouxemos preciosidades, vozes narrativas diversas, que vão desde jovens ficcionistas, como Isabor Quintiere, a experientes contistas, como Maria Aparecida Coquemala. Entre as resenhas, artigos e ensaios uma diversidade de enfoques, temas, teorias literárias e perspectivas analíticas que exemplificam bem a nossa busca por visibilizar bons estudos literários em nosso país, sejam acadêmicos ou não. O leitor encontrará de estudos sobre autores clássicos, como Manoel Bandeira e Carolina Maria de Jesus, a autores contemporâneos e premiados, a exemplo de Manoel Herzog e João Carrascoza, bem como reflexões sobre práticas de leituras.

Que nosso cenário melhore em 2021, com vacina para todos - o fim de governos autoritários, fascistas e negacionistas, e para nós editores o desejo é que a Revista Blecaute continue cumprindo, mesmo com algum atraso, a sua missão de levar boa literatura e excelente reflexão artística e cultural em suas páginas.

Os editores.

Campina Grande, 31 de dezembro de 2020.